



Trabalhos Científicos

Título: Problemas Nutricionais Na Infância: Análise Do Perfil Nutricional No Estado Da Paraíba

Autores: FERNANDA PEDROSA DE FIGUEIREDO (UFCG); SYMARA ABRANTES ALBUQUERQUE DE OLIVEIRA CABRAL (UFCG); ANA PAULA DE FIGUEIREDO ANDRADE (FAMENE); LUIZ VIEIRA GOMES SEGUNDO (UFPB); FLÁVIA FELIX PAREDES (UFPB); ROGÉRIO PERONICO BEZERRA (UFPB)

Resumo: Introdução: O Brasil passou nas últimas décadas por grandes mudanças no perfil nutricional das crianças, passando por períodos de grande preocupação com a desnutrição infantil e suas consequências e chegando a um patamar em que a obesidade ocupa a grande atenção de profissionais da área da saúde, tanto por sua grande incidência nacional como pelas consequências advindas da situação, especialmente em se tratando das Doenças e Agravos não transmissíveis. Objetivo: Analisar e conhecer o perfil nutricional das crianças de 0 a 5 anos do estado da Paraíba. Método: Trata-se de um estudo de corte retrospectivo tendo por instrumento de pesquisa a consulta de dados do Sistema de Vigilância Nutricional (SISVAN), no estado da Paraíba, entre 2010 e 2014. Utilizou-se a população de crianças entre 0 e 5 anos e como critérios de inclusão, a classificação destas, segundo o peso versus idade em: peso muito baixo, peso baixo, peso eutrófico e peso elevado. Resultados: Observou-se, no período compreendido entre 2010 e 2014, em relação à população estudada, os seguintes critérios, anualmente: peso muito baixo para idade (0,86%, 0,89%, 0,92%, 0,98%, 0,28%), peso baixo para idade (2,33%, 2,45%, 2,33%, 2,18%, 2,06%), peso eutrófico (87,22%, 86,64%, 86,15%, 85,72%, 85,06%) e peso elevado para idade (9,59%, 10,02%, 10,06%, 11,12%, 11,8%). Conclusão: Os dados revelam, portanto, que nos últimos cinco anos, no estado da Paraíba, ocorreu um decréscimo nos índices de crianças com muito baixo peso e baixo peso para idade, em contraponto ao crescimento significativo de crianças que apresentaram peso elevado para idade. Estes dados estabelecem um panorama de grande preocupação com as futuras gerações e com os riscos associados, demonstrando a necessidade do planejamento de ações pontuais no sentido de orientar as famílias para adoção de hábitos de vida saudáveis, de modo a buscar um equilíbrio no perfil nutricional infantil.